

## **Avaliação do desempenho climático das empresas participantes do Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da Bovespa**

**TIAGO SCHNEIDER DE JESUS**

UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**ALEXANDRE HÜLLER**

UFFS - UNIVERSIDADE FEDERAL FRONTEIRA SUL

### **Introdução**

A intensificação dos impactos das mudanças climáticas tem levado governos, empresas e investidores a repensarem suas estratégias em direção a uma economia de baixo carbono. Dentre as iniciativas está a preocupação em conhecer o impacto climático das organizações através da realização de inventários de gases de efeito estufa. Estes dados podem servir como subsídios robustos para construção das estratégias de descarbonização, indicando as atividades com maior intensidade de emissões de carbono, bem como podem ser utilizados como indicadores de desempenho climático na gestão das emissões de GEE.

### **Fundamentação e Discussão**

No Brasil, as empresas listadas na Bolsa de Valores, respeitando determinados critérios, podem candidatar-se a compor o Índice de Carbono Eficiente da Bovespa, conhecido como ICO2. Este índice tem como objetivo ser um indicador do desempenho das empresas que apresentem os melhores coeficientes de emissões de Gases de Efeito Estufa e adotem práticas de gestão que conduzam a uma maior eficiência nessas emissões. Esta pesquisa tem como objetivo avaliar o desempenho climático das empresas que compõe o índice, desde seu ingresso, de modo a compreender sua evolução em relação à gestão das emissões.

### **Conclusão**

Os dados verificados demonstram que as empresas que passam a compor o Índice de Carbono Eficiente apresentam uma evolução na gestão das emissões de gases de efeito estufa, sendo possível evidenciar os resultados através da análise dos inventários de emissões elaborados e que são requisito essencial para a participação no índice. Percebe-se que dados secundários das organizações demonstram que, além da preocupação com a redução das emissões, a governança também é afetada positivamente, demonstrando que o tema da descarbonização precisa estar presente nas discussões da alta liderança.

### **Referências**

Cunha, F. A. F. de S., Meira, E., Orsato, R. J., Klotzle, M. C., & Lucena, A. F. P. (2021). Do low-carbon investments in emerging economies pay off? Evidence from the Brazilian stock market. *International Review of Financial Analysis*, 74. <https://doi.org/10.1016/j.irfa.2021.101700> de Lima, C. R. M., Barbosa, S. B., de Castro Sobrosa Neto, R., Bazil, D. G., & de Andrade Guerra, J. B. S. O. (2022). Corporate financial performance: a study based on the Carbon Efficient Index (ICO2) of Brazil stock exchange. *Environment, Development and Sustainability*, 24(3), 4323-4354. <https://doi.org/10.1007/s10>

### **Palavras Chave**

desempenho climático, emissões de gases de efeito estufa, Descarbonização